

21 février
Montana -

mon cher Marcos

Chère Ann - Amité.

Tous voilà, je suppose, de retour à Rio
et réhabituez au soleil de l'autre hémis-
phère? Ce doit être le plein été alors
qu'ici, à Montana nous sommes encore
sous la neige et avons la nuit - 10°.

Y'espère le plus rester 13 ans sans hou-
vettes de vous tous? J'ai envoyé votre
adresse à ma sœur Suzette: derrière les
grilles elle conserve pieusement les souvenirs
de famille! Comme elle n'a pas, comme
moi, une vie super-occupée, elle a le temps
de m'écrire des lettres de 8 pages: j'étais
ses lettres durant mon jour de congé -
le temps passe à une allure follement rapide
bientôt un an de mon départ de Belgique: ce
fut abominable car je partais pour l'inconnu
et n'avais plus de "chez moi", nulle part -
C'était l'incertitude dans toute son horreur
et avec l'âge, le goût de l'aventure s'atténue
singulièrement - Le travail est assez mono-
tone, ce qui est le résultat d'une spécialité à
outrance - Je t'en prie, Marcos, donne-moi

des nouvelles de votre traversée (eh combien de
caisses arrivées- vous ?!) Dis-moi si vous êtes défatigés.
- quies de vos vacances ann. Amicia et toi-même.
Comment vont tes enfants et petite-enfants -
Ce doit être le plein ici chez vous ? N'oublie pas
l'adresse de Fabio, dis ?

J'ai, le lara est archi.

- comme : on va du reste ajouter une auto - nos
malades vont vraiment bien et le temps est
idéalement beau - get la nuit, soleil éblouissant
- sans le jour - trop peu de neige pour faire
du ski, c'est dommage -

Depuis 5 semaines je n'ai plus eu de nouvelles
- de René Tellica : il est terriblement occupé,
c'est bien ma veine !... je crois que je devrai
repasser chez lui dans 15 ans ! Une de mes
compagnes est en vacances, à Bruxelles et ira
te voir : je t'envie féroce -

La santé est bonne, le travail me plaît et
il est sage de ne pas trop demander au destin -

Prends ton courage à deux mains. Ann Amicia
- t'a en ta plume de la 5^e et envoie-moi un
petit mot si tu n'as pas le temps d'écrire
une longue lettre ? Encore merci mille fois
du délicieux séjour à Paris "la chambre de
Marie-Antoinette" !! Bien affectueusement
je vous embrasse

Russ.

21 fevereiro (pelo texto o ano é 1949)

Montana

Meu caro Marcos, cara Anna Amélia

Acredito que vocês já voltaram ao Rio e já se readaptaram ao sol do outro hemisfério... Deve ser pleno verão aí e aqui em Montana estamos ainda debaixo da neve e durante a noite com menos 10 graus.

Espero não ficar novamente 13 anos sem ver vocês. Enviei o endereço de vocês à minha irmã Suzette: atrás das grades ela conserva cuidadosamente as lembranças da família! Como não tem, como eu, uma vida super-agitada, ela tem tempo de escrever cartas de 8 páginas: eu as leio nos meus dias de folga. - O tempo passa extremamente rápido e muito em breve será um ano da minha partida da Bélgica: foi terrível pois parti para o desconhecido e não tinha mais o "meu lar"... em lugar algum! Era a incerteza com todo o seu horror e, com a idade, o gosto pela aventura diminui bastante. O trabalho é bem monótono, o que é resultado de uma especialidade excessiva.

Peço-lhe, Marcos, que me dê notícias da sua travessia (e quantas malas tinham?!). Diga-me se vocês já se recuperaram da viagem, Anna Amélia e você. Como vão os filhos e netos? Deve ser pleno verão? Não esqueça de mandar o endereço do Fabio, está bem?

O sanatório aqui está super-cheio: vamos ainda acrescentar outra ala. Nossos pacientes vão bem e o tempo está idealmente bom: gelo à noite, sol deslumbrante durante o dia. Pouca neve para fazer esqui – o que é uma pena.

Há cinco semanas que não tenho notícias de René Tellier - ele está terrivelmente ocupado, se entendo bem! creio que poderei passar por sua casa daqui a 15 anos! Uma de minhas colegas está em férias em Bruxelas irá visitá-lo: grande inveja da minha parte!

A saúde vai bem. Gosto do trabalho e é sábio não pedir demais do destino.

Tome coragem, Anna Amélia e escreva-me um bilhetinho se não tiver tempo de escrever carta mais longa.

Mais uma vez mil obrigados pelos deliciosos dias em Paris no "quarto de Maria Antonieta". Afetuosamente, com as minhas lembranças,

Puss